



IGREJA EM ORAÇÃO

Celebração da Palavra

4 de junho de 2026 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: branco



Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo

Solenidade

RITOS INICIAIS



1. CHEGADA (silêncio, oração, refrão orante)
Louvarei a Deus, seu nome bendizendo!
Louvarei a Deus, à vida nos conduz.

(Terminado o refrão, todos ficam de pé e iniciam o canto de abertura, enquanto se faz uma procissão com a cruz, acompanhada de duas velas)

2. CANTO DE ABERTURA

R. E todos repartiam o pão, e não havia necessitados entre eles. (bis)

1. Nossos irmãos repartiam os seus bens, fraternalmente tinham tudo em comum; e era grande a alegria e união no dia a dia e ao partir o pão.

2. Hoje, de novo, a Palavra nos reúne, e, com a mesma união e alegria, vamos, na Ceia do Senhor, “Partir o Pão” para depois repartir com nosso irmão.

(L. e M.: Everaldo Peixoto)

3. SAUDAÇÃO

M. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

M. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

R. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

4. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

(Com breves palavras, o(a) animador(a) acolhe as pessoas, introduz o sentido do domingo e convida a assembleia a lembrar fatos marcantes da vida pessoal, da comunidade e do mundo:)

Irmãos e irmãs, celebramos hoje a Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue do Senhor. Cristo, em sua entrega ao Pai na Última Ceia, realizou a nova e eterna Aliança no pão partido e no vinho, sinais vivos e verdadeiros do seu Corpo e Sangue entregues. Celebremos esta festa na profunda alegria de

sermos uma Igreja “Casa do Pão” e façamos de cada Celebração da Palavra uma autêntica expressão de nosso seguimento de Jesus.

5. ATO PENITENCIAL

M. No início desta celebração da Palavra, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(silêncio)

M. Tende compaixão de nós, Senhor.

R. Porque somos pecadores.

M. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

R. E dai-nos a vossa salvação.

M. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

R. Amém.

M. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

M. Cristo, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós.

M. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

6. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.



7. COLETA

M. Oremos. (silêncio) Senhor Jesus Cristo, neste admirável sacramento nos deixastes o memorial da vossa paixão; dai-nos venerar de tal modo o sagrado mistério do vosso Corpo e Sangue, que experimentemos continuamente os frutos da vossa redenção. Vós, que sois Deus, e viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



8. INVOCAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

R. (cantado) A nós descei, divina luz! A nós descei, divina luz! Em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus!

9. PRIMEIRA LEITURA – Dt 8,2-3.14b-16a

Leitura do Livro do Deuteronômio.

Moisés falou ao povo, dizendo:
Lembra-te de todo o caminho por onde o Senhor teu Deus te conduziu, esses quarenta anos, no deserto, para te humilhar e te pôr à prova, para saber o que tinhas no

teu coração, e para ver se observarias ou não seus mandamentos. ³ Ele te humilhou, fazendo-te passar fome e alimentando-te com o maná que nem tu nem teus pais conhecíeis, para te mostrar que nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca do Senhor. ^{14b} Não te esqueças do Senhor teu Deus que te fez sair do Egito, da casa da escravidão, ¹⁵ e que foi teu guia no vasto e terrível deserto, onde havia serpentes abrasadoras, escorpiões, e uma terra árida e sem água nenhuma. Foi ele que fez jorrar água para ti da pedra duríssima, ^{16a} e te alimentou no deserto com maná, que teus pais não conheciam. **Palavra do Senhor.**

R. Graças a Deus.

10. SALMO RESPONSORIAL - SI 147(147B)

R. Glorifica o Senhor, Jerusalém; celebra teu Deus, ó Sião!

R. Glo-ri-fi-ca-o Se-nhor, Je-ru-sa-lém, ce-le-bra teu Deus, ó Si-ão!

1. ¹² **Glorifica o Senhor, Jerusalém!*/ Ó Sião, canta louvores ao teu Deus!/*** ¹³ Pois reforçou com segurança as tuas portas, */ e os teus filhos em teu seio abençoou. **R.**
2. ¹⁴ **A paz em teus limites garantiu */ e te dá como alimento a flor do trigo./*** ¹⁵ Ele envia suas ordens para a terra, */ e a palavra que ele diz corre veloz. **R.**
3. ¹⁹ **Anuncia a Jacó sua palavra,*/ seus preceitos e suas leis a Israel./*** ²⁰ **Nenhum povo recebeu tanto carinho,*/ a nenhum outro revelou os seus preceitos. R.**

11. SEGUNDA LEITURA - 1Cor 10,16-17

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ¹⁶ O cálice da bênção, o cálice que abençoamos, não é comunhão com o sangue de Cristo? E o pão que partimos, não é comunhão com o corpo de Cristo? ¹⁷ **Porque há um só pão, nós todos somos um só corpo, pois todos participamos desse único pão.** **Palavra do Senhor.**

R. Graças a Deus.

12. SEQUÊNCIA

(A cada estrofe, intercalar solista e povo)

1. Ter-ra, ex-ul-ta de-a-ji-a, lou-va teu pas-tor e

gui-a, com teus hi-nos, tu-a voz, com teus hi-nos, tu-a voz

1. **Solo:** Terra, exulta de alegria, louva teu pastor e guia com teus hinos, tua voz! **(bis)**
2. **Todos:** Tanto possas, tanto ouses, emlouvá-lo não repouses: sempre excede o teu louvor! **:/ (bis)**
3. **S.** Hoje a Igreja te convida: ao pão vivo que dá vida vem com ela celebrar! **(bis)**
4. **R.** Este pão, que o mundo o creia, por Jesus, na santa ceia, foi entregue aos que escolheu. **:/ (bis)**
5. **S.** Nosso júbilo cantemos, nosso amor manifestemos, pois transborda o coração! **(bis)**
6. **R.** Quão solene a festa, o dia, que da santa Eucaristia nos recorda a instituição! **(bis)**
7. **S.** Novo Rei e nova mesa, nova Páscoa e realza, foi-se a Páscoa dos judeus. **(bis)**
8. **R.** Era sombra o antigo povo, o que é velho cede ao novo: fuge a noite, chega a luz. **(bis)**
9. **S.** O que o Cristo fez na ceia, manda à Igreja que o rodeia repeti-lo até voltar. **(bis)**
10. **R.** Seu preceito conhecemos: pão e vinho consagremos para a nossa salvação. **(bis)**
(M.: Ir. Miria T. Kolling)

13. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO - Jo 6,51

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Eu sou o pão vivo descido do céu; quem deste pão come, sempre há de viver! **R.**

14. EVANGELHO - Jo 6,51-58

M. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

M. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

R. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo: disse Jesus às multidões dos judeus: ⁵¹ “Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo”. ⁵² Os judeus discutiam entre si, dizendo: “Como é que ele pode dar a sua carne a comer?”. ⁵³ Então Jesus disse: “Em verdade,

em verdade vos digo: se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós. ⁵⁴ Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. ⁵⁵ Porque a minha carne é verdadeira comida, e o meu sangue, verdadeira bebida. ⁵⁶ Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele. ⁵⁷ Como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo por causa do Pai, assim aquele que me recebe como alimento viverá por causa de mim. ⁵⁸ Este é o pão que desceu do céu. Não é como aquele que os vossos pais comeram. Eles morreram. Aquele que come este pão viverá para sempre”. **Palavra da Salvação.**
R. Glória a vós, Senhor.

15. PARTILHA DA PALAVRA (sugestões ma p. 4)

16. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, **(As palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam.)** que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

17. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Ano A, p. 95)

M. Irmãos e irmãs, Jesus Cristo nos deixou, como penhor de salvação eterna, os seus próprios Corpo e Sangue. Supliquemos, com confiança, que os frutos da redenção se estendam sobre as nossas preces, dizendo:

R. Pelo vosso Corpo e Sangue, ouvi-nos, Senhor.

Pe-lo vos-so Cor-po e San-gue ou-vi-nos, Se-nhor

1. Deus Pai realizou com seu povo uma Aliança de amor. Pela Igreja em todo o mundo, para que os seus bispos e presbíteros tenham

a liberdade para celebrar os sagrados mistérios, rezemos.

2. Deus Filho se tornou o mediador da nova e eterna Aliança. Pelos nossos governantes, para que sejam capazes de promover a paz entre os povos e a prosperidade para a nação, rezemos.

3. Deus Espírito Santo santifica as nossas ofertas, que se transformam no Corpo e Sangue de Cristo. Pelos indigentes e marginalizados, para que a nossa comunidade cristã saiba reconhecer, também neles, a presença do Senhor, rezemos.

(Intenções elaboradas pela Pastoral Litúrgica)

IM. Bom Pastor, Pão de verdade, conservai-nos na unidade e levai a oração desta vossa família até o Pai. Vós, que viveis e reinais, por todos os séculos dos séculos.

RR. Amém.

18. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou o dízimo para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

1. Bendito és tu, ó Deus criador, revestes o mundo da mais fina flor; restauras o fraco que a ti se confia e junto aos irmãos, em paz, o envias.

RR. Ó Deus do universo, és Pai e Senhor, por tua bondade recebe o louvor! *(bis)*

2. Bendito és tu, ó Deus criador, por quem aprendeu o gesto de amor: colher a fartura e ter a beleza de ser a partilha dos frutos na mesa!

3. Bendito és tu, ó Deus criador, fecundas a terra com vida e amor! A quem aguardava um canto de festa, a mesa promete eterna seresta!

(L.: Fr. José Maurício Cademassi/IM.: Pe. Ney Brasil)

AÇÃO DE GRAÇAS



19. LOUVOR

(O Ministro motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, segue.)

IM. Irmãos e irmãs, preenchidos pelo espírito de ação de graças que brota do coração do Cristo, demos graças ao Pai de toda bondade.

(Resposta cantada ou rezada)

RR. Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor!

IM. Nós vos damos graças, Senhor, Pai Santo, e vos louvamos por vosso Filho, Jesus Cristo, Pão vivo

que desceu do Céu, nosso alimento salutar.

RR. Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor!

IM. Ele é a vossa Palavra encarnada no meio de nós, aquele que a todos liberta e salva, por seu infinito amor e fidelidade ao vosso Reino de vida. Ele é a nossa salvação, que, pendente da Cruz, salvou todo o gênero humano.

RR. Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor!

IM. Ele realizou uma Nova Aliança ao se entregar com inteira fidelidade à vossa vontade. Nele, vós nos nutris e iluminais os povos com a mesma luz da fé, e congregais os cristãos na mesma caridade.

RR. Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor!

IM. Derramai sobre nós a força do vosso Espírito Santo e transformai-nos em comunidades fortalecidas pela vossa Palavra e pelo Pão do Céu.

RR. Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor!

IM. Recebi esta ação de graças e este louvor de nossa comunidade reunida, que, em comunhão com todo o universo que vos louva e bendiz, aguarda santificação vinda da vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor.

RR. Amém.

RITO SEM COMUNHÃO EUCARÍSTICA

20. ORAÇÃO DO SENHOR

IM. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor nos ensinou:

RR. Pai nosso...

21. SAUDAÇÃO DA PAZ

IM. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

RR. O amor de Cristo nos uniu.

IM. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

22. ORAÇÃO

IM. Oremos. *(silêncio)* Concedei-nos, Senhor, a participação eterna na vossa divindade que, no tempo presente, é prefigurada na comunhão

convosco. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

RR. Amém.

RITO COM COMUNHÃO EUCARÍSTICA

23. ORAÇÃO DO SENHOR

(Estando todos de pé, em silêncio, buscase a âmbula com o Pão Consagrado, coloca-se sobre o altar)

IM. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor nos ensinou:

RR. Pai nosso...

24. SAUDAÇÃO DA PAZ

IM. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

RR. O amor de Cristo nos uniu.

IM. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

25. COMUNHÃO

IM. Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele.

(Mostrando e elevando o Pão consagrado)

IM. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

RR. Senhor, eu não sou digno *(á)* de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo *(á)*

26. CANTO DE COMUNHÃO

RR. Eu sou o Pão que vem do céu! Quem crer em mim irá viver!

1. Nós reconhecemos o Senhor, partindo o pão; mistério de amor, a nossa refeição.

2. O Senhor Jesus, no Sacramento, nos deixou memorial da Cruz: Morte e Ressurreição.

3. Tão grande mistério adoramos, neste altar. Que nossa fé sustente o nosso caminhar!

4. Ao Povo de Deus, lá no deserto, sem pão, sem lar, Deus fez cair do céu comida salutar.

5. Todos se assentaram, todos comeram, até fartar. Glória e louvor a Deus, que vem nos saciar!

6. Corpo do Senhor é o Pão que temos no altar e o vinho consagrado é o Sangue redentor.

(L. e IM.: Pe. José Cândido)

(Momento de silêncio)

27. ORAÇÃO

M. Oremos. (silêncio) Concedei-nos, Senhor, a participação eterna na vossa divindade que, no tempo presente, é prefigurada na comunhão do vosso precioso Corpo e Sangue. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

R. Amém.

RITOS FINAIS



28. BREVES AVISOS (caso necessário)

29. BÊNÇÃO FINAL

M. Concedei, Senhor, ao povo cristão conhecer a fé que professa e amar o dom celestial que celebra. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

M. Que o Senhor nos abençoe e nos guarde, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

M. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

R. Graças a Deus.

30. CANTO FINAL (a ser escolhido pela equipe)

SAUDAÇÃO À MÃE DO SENHOR

M. Saudemos a Mãe do Senhor: Ave, Rainha do Céu; ave, dos anjos Senhora. Ave, raiz; ave, porta. Da luz do mundo és aurora. Exulta, ó Virgem tão bela; as outras seguem-te após. Nós te saudamos: adeus! E pede a Cristo por nós! (M.: Pe. José Weber)

SUGESTÃO PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

O maná, alimento que Deus providenciou para o seu povo durante a longa peregrinação pelo deserto, como nos recorda o Livro do Deuteronômio, foi uma dádiva temporária que sustentou a vida física, mas não impediu a morte dos antepassados dos israelitas. Esse maná prefigura a Eucaristia, Alimento verdadeiro que Jesus nos oferece, capaz não apenas de sustentar o nosso corpo, mas de nos oferecer a vida eterna. Como nos ensina São Paulo em sua Primeira Carta aos Coríntios, ao partilhar o pão, participamos de um único corpo, símbolo da comunhão viva com Cristo e entre nós. No Evangelho segundo João, Jesus se apresenta como o Pão vivo que desceu do Céu, oferecendo

a sua Carne e o seu Sangue como alimento e bebida para a vida do mundo. Ele declara com firmeza que quem se alimenta desse Pão tem a vida eterna e será ressuscitado no último dia. É nesse mistério que a fé encontra o seu fundamento e a esperança se fortalece. Neste dia de *Corpus Christi*, somos convidados a celebrar não apenas o alimento físico, mas também o dom inefável da presença real de Cristo na Eucaristia e em nossa vida. Jesus, Pão da Vida, é a fonte de renovação, força e comunhão. Que, com reverência e alegria, possamos acolher este mistério que alimenta nossa jornada rumo à eternidade.

PALAVRA DO PAPA LEÃO XIV

(...) Caríssimos, Cristo é a resposta de Deus à fome do homem, porque o seu Corpo é o Pão da vida eterna: tomai, todos, e comei! O convite de Jesus abrange a nossa experiência cotidiana: para viver, precisamos nos alimentar da vida, tirando-a das plantas e dos animais. No entanto, comer algo morto lembra-nos de que, por mais que comamos, também nós morreremos. Porém, quando nos alimentamos de Jesus, Pão vivo e verdadeiro, vivemos por Ele. Oferecendo-se totalmente, o Crucificado-Ressuscitado entrega-se a nós, e, assim, descobrimos que fomos feitos para nos alimentarmos de Deus. A nossa natureza faminta traz o sinal de uma indigência que é saciada pela graça da Eucaristia. Como escreve Santo Agostinho, Cristo é verdadeiramente “*panis qui reficit, et non deficit; panis qui sumi potest, consumi non potest*” (Sermão 130,2): “um pão que alimenta e não falta; um pão que se pode comer, mas não se esgota”. Com efeito, a Eucaristia é a presença verdadeira, real e substancial do Salvador (cf. Catecismo da Igreja Católica, n. 1413), que transforma o pão em si mesmo, para nos transformar nele. O *Corpus Domini*, vivo e vivificante, torna-nos a nós, isto é, a própria Igreja, Corpo do Senhor. Portanto, segundo as palavras do Apóstolo Paulo, o Concílio Vaticano II ensina: “Ao mesmo tempo, a unidade dos fiéis, que constituem um só corpo em Cristo (1Cor 10,17), é significada e realizada pelo sacramento do pão eucarístico. Todos os homens são chamados a esta união com Cristo, que é a luz do mundo, do qual procedemos, por quem vivemos e para quem tendemos” (*Lumen Gentium*, n. 3). A procissão (...) é sinal deste caminho. Juntos, pastores e rebanho, alimentamo-nos do Santíssimo Sacramento, adoramo-lo e levamo-lo pelas ruas. Ao fazê-lo, apresentamo-lo ao olhar, à consciência e ao coração das pessoas: ao coração de quem acredita, para que acredite mais firmemente; ao coração de quem não acredita, para que se interrogue sobre a fome que temos na alma e sobre o pão que a pode saciar. Restaurados pelo alimento que Deus nos dá, levemos Jesus ao coração de todos, porque Jesus a todos envolve na obra da salvação, convidando cada um a participar da sua mesa. Felizes os convidados, que se tornam testemunhas deste amor!

(Leia na íntegra: bit.ly/4ilYbua)

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frej Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vítor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Vinicius Caetano e Sarah Rodrigues

Imagens: Emanuel Felizardo
Projeto gráfico e diagramação:
Henrique Billygran Santos de Jesus
Impressão: Foxy Editora Gráfica

Edições CNBB

SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600
CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF
Telefendas: (61) 2193 3019/assinaturas@edicoescnbb.com.br



7908158 505459